

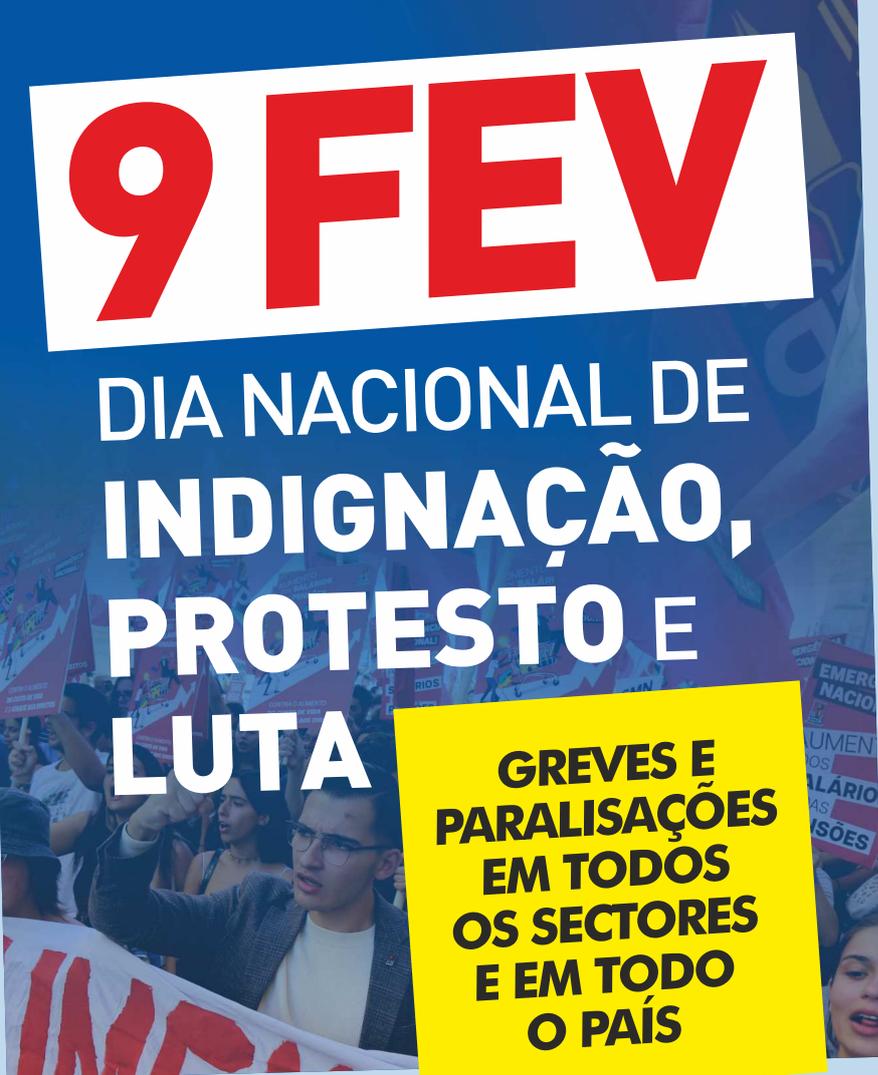
## O PODER DE COMPRA RETIRADO AOS TRABALHADORES SERVE PARA AUMENTAR OS LUCROS DO CAPITAL

O aumento do custo de vida, a degradação do poder de compra dos trabalhadores, o ataque aos direitos, o agravamento da exploração, são insuportáveis!

Em 2022 registou-se a maior subida de preços de bens e serviços dos últimos 30 anos, onde se destacam os produtos alimentares 18.9% e, entre outros, os produtos energéticos 23.7%.

Em Janeiro 2023 os trabalhadores e o povo foram confrontados com novas subidas de preços de bens e serviços essenciais, tais como transportes, portagens, comunicações ou habitação.

## O GOVERNO NÃO PODE ASSOBIAR PARA O LADO E FAZER DE CONTA QUE NÃO É COM ELE



O Governo não responde aos problemas estruturais, não regula os preços de bens essenciais, promove a perda de poder de compra dos salários e das pensões, mantém uma legislação laboral contra os trabalhadores e dá corpo às opções que servem o grande capital que, por sua vez, obtêm milhares de milhões de euros de lucros.

### LUCROS

**CGD**  
**486**  
milhões  
de euros

**BES/  
NOVO BANCO**  
**273**  
milhões  
de euros

**EDP**  
**612**  
milhões  
de euros

**GALP**  
**860**  
milhões  
de euros

**SONAE E  
JERONIMO  
MARTINS**  
**443**  
milhões  
de euros

## A subida dos preços, a inflação e a redução do poder de compra não são uma fatalidade!

### É URGENTE:

- aumentar os salários, as reformas e pensões;
- regular os preços dos alimentos, dos combustíveis, da energia, das telecomunicações, dos serviços da banca e de outros serviços essenciais;
- intervir para impedir o aumento das rendas de casa; desenvolver medidas que travem o aumento das prestações dos empréstimos à habitação;

Medidas avulsas e de assistencialismo, como as que o Governo promove, não são suficientes. Utilizar o dinheiro de todos para subsidiar os lucros dos grupos económicos e financeiros, como está a acontecer com a transferência de 140 milhões de euros para as concessionárias das Autoestradas, entre outras, é inaceitável.

## PELO AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS!

CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA  
E PELO CONTROLO DOS PREÇOS!



## PORTUGAL CONTINUA A SER UM PAÍS DE PROFUNDAS INJUSTIÇAS E DESIGUALDADES

- Os salários mínimo e médio são muito baixos;
- Há trabalhadores que não vêem os seus salários actualizados há anos;
- Mais de 70% do emprego criado é precário;
- Impõem-se aos trabalhadores horários desregulados, e a carga horária semanal é muito elevada.

## É URGENTE:

### **Garantir o aumento dos salários**

– 10% com um mínimo de 100€ para todos os trabalhadores e 850€ para o SMN, valorizar as carreiras e as profissões;

### **Erradicar a precariedade,**

exigindo que a cada posto de trabalho permanente corresponda um contrato de trabalho efectivo;

**Assegurar uma justa distribuição da riqueza produzida pelos trabalhadores!**

### **Fixar limites máximos nos preços dos bens e serviços essenciais,**

pôr fim à especulação e taxar os lucros do grande capital;

### **Garantir o direito de negociação e**

contratação colectiva, a revogação das normas gravosas da legislação laboral, nomeadamente a caducidade e a reintrodução do princípio do tratamento mais favorável;

**É tempo de agir e unir toda a indignação contra as desigualdades e as injustiças, na exigência de mudança de rumo.**

# TEMOS DIREITO A UMA VIDA MELHOR!

Unidos, organizados e em luta, nas empresas e locais de trabalho temos força para melhorar as nossas condições de vida e defender os nossos direitos.

**9 FEVEREIRO  
DIA DE INDIGNAÇÃO,  
PROTESTO E LUTA**

**EM TODOS OS SECTORES,  
NAS EMPRESAS E NA RUA.**



**CONTRA A EXPLORAÇÃO E O EMPOBRECIMENTO**

### **Acabar com a desregulação dos horários de trabalho**

(adaptabilidades, bancos de horas e horários concentrados) e exigir as 35H de trabalho semanal para todos os trabalhadores;

**Aumentar as pensões, defender e reforçar os serviços públicos e as funções sociais do estado, nomeadamente no SNS e garantir o direito à habitação.**

Dia **9 de Fevereiro**, junta-te à luta pelo aumento dos salários e das pensões, contra o aumento do custo de vida, pelos direitos, **PARA VALORIZAR O TRABALHO E OS TRABALHADORES!**